

to de lei nº 423/95, um debate aprofundado deve ser feito, para depois não servir de veículo para se fazer reivindicações na Tribuna desta Casa. Falou ainda sobre o movimento feito pela não privatização do BEC, e isto está registrado nos anais do Sindicato dos Bancários, como uma das mais belas manifestações feita pelo Legislativo no interior. Falou ainda da reforma do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, com espaço para incorporar os funcionários da Câmara Municipal. Falou ainda da reunião dos marchantes com o Promotor de Justiça, sobre a lei municipal nº 422/94, que alterou as alíquotas dos impostos municipais. Sugeriu que se fizesse uma reunião da Câmara com os marchantes, porque estão responsabilizados os vereadores pela majoração dos impostos. Parabenzou a iniciativa salutar do Vereador Celínio em ir a Pernambuco falar com o Secretário de Justiça, sobre o problema dos ataques aos camioneiros. Raimundo Tomaz da Silva Maia começou o seu pronunciamento, falando da conclusão de várias redes de energia na sede. Falou da inauguração do Mercado Público e da energia da Água Santa. Parabenzou o Vereador Celínio pelos requerimentos apresentados e pela audiência com o Secretário de Justiça de Pernambuco. Respondeu ao Vereador Araújo que os árvores da praça não vão ser derrubados, serão derrubados apenas aqueles que atrapalham o projeto. Se solidarizou com o Vereador Manoel Moreira pelo problema surgido no mercado. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento se solidarizando com o Vereador Manoel e com o Vereador Celínio pelos requerimentos apresentados e o problema dos ataques aos camioneiros na BR 116. Falou, ainda, que há muito tempo reivindica a sinalização da nossa cidade e até agora nada nesse sentido foi feito. O policiamento está fazendo, aos sábados, uma mini-sinalização e está dan

do certo, só falta fazer na semana toda; o Executivo deve se manifestar neste sentido. Outro ponto que chamou atenção foi a situação que está imperando na cidade, com a chegada das chuvas, os garis não estão desempenhando os seus serviços a contento. Falou ainda sobre o Projeto Urbanizar; o Vereador Celíno pediu um aparte e falou que o projeto já foi encaminhado, mas até agora não saiu para nenhuma cidade. Finalizando, pediu permissão para ler as propostas de emendas ao Projeto de Lei nº 417, de 16 de novembro de 1994, que institui o Concurso Público. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em votação os Requerimentos nº 01, 02, 03 e 04/95, de autoria do Vereador Celíno Naqueiro Barros, sendo aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. A sessão foi suspensa por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Reiniciando os trabalhos, passou-se para o ORDEM DO DIA, que constou da Eleição dos membros das Comissões Permanentes, para o biênio 95/96, que, através de um consenso, ficaram assim formadas: Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final - Pedro Almeida Maia, Francisco Hilário de Oliveira e Roberto Wagner de Freitas; Comissão de Finanças e Orçamento - Edberil Oliveira Chaves, José Dário Freire de Lima e Aragaci Monteiro Chaves; Comissão de Obras e Serviços Públicos - Francisco Marcos Moreira, José Rebouças da Costa e Roberto Wagner de Freitas; Comissão de Educação, Saúde e Assistência - João Antonio Viana, Aragaci Monteiro Chaves e Sônia Maria Noreonha Chaves; Comissão de Exame e Avaliação - Sônia Maria Noreonha Chaves, Raimundo Dinardo da Silva Maia e Francisco Hilário de Oliveira; Comissão de Direitos Humanos e Cidadania - Raimundo Dinardo da Silva Maia, Sônia Maria Noreonha Chaves e João Antonio Viana; Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - Roberto Wagner de Freitas, Francisco Marcos Moreira e Paulo Maciel de Oliveira. Sendo que todos os membros das se

te comissões permanentes da Câmara foram aprovadas por unanimidade. A Senhora Presidenta marcou a próxima sessão ordinária para o dia 22 de fevereiro de 1995. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemara Friere do Amaral

~~Francisco Hilário de Oliveira~~  
Francisco Hilário de Oliveira

Secretário

Francisco Hilário de Oliveira

José Roberto Farias de Lima

Edenir de Souza

Roberto Almeida Maia

Francisco Hilário de Oliveira

Francisco Marcos Moreira

Francisco Monteiro Chaves

Ata da 2ª (segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:10 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldemara Friere do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Elnio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, Manoel Moreira de

183

Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Ernando da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Nononha Chaves. Na Presidência, a Vereadora Aldenara Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, Vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 1ª (primeira) Sessão Legislativa, realizada em 15 de fevereiro de 1995, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 424/95; Projeto de Resolução nº 001/95; Requerimento nº 006/95, do Vereador Celínio Nogueira Barros; Indicações nº 01/95, da Vereadora Sônia Maria Nononha Chaves; Ofícios nºs 017 ao 019/95, do Presidente desta Casa Legislativa; Ofício nº 021/95, da Secretaria de Finanças do Município; Ofício Circular nº 01/95, da Câmara Municipal de Marco; Ofício Circular nº 001/95, da ABRASCAM. Na Tribuna Popular não houve pessoas inscritas. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Celínio Nogueira Barros começou o seu pronunciamento defendendo o Requerimento nº 06/95, de sua autoria, no qual solicita empenho da ACATAN em parceria com a Câmara Municipal, em se fazer um abaixo-assinado a ser enviado ao Ministro da Justiça, Dr. Nelson Jobim. Falou ainda que o que mais tem decepcionado é a intransigência de uns poucos caminhoneiros, em se opor a sua ida ao Recife, falar com o Secretário de Polícia de Pernambuco, com medo de represálias aos caminhoneiros com placa de Tabuleiro. Falou ainda que não irá e acatará a decisão da ACATAN, mas continuará lutando para proporcionar o que há de melhor para os nossos caminhoneiros. Quanto ao abaixo-assinado, irá lutar a frente dos caminhoneiros de todo o país.